



Universidade de Brasília (UnB)
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas
(FACE)
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais (CCA)
Bacharelado em Ciências Contábeis

LUCAS DE AMORIM SILVA

A influência da tecnologia da informação na auditoria interna

Brasília, DF
2025

LUCAS DE AMORIM SILVA

A influência da tecnologia da informação na auditoria interna

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia ou Artigo) apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília como requisito parcial de obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Prof. Orientador:
ELIVANIO GERALDO DE ANDRADE

Linha de pesquisa:
Contabilidade e Mercado Financeiro

Área:
Auditoria

Brasília, DF
2025

CIP - Catalogação na Publicação

ds586a de Amorim Silva, Lucas .
/ Lucas de Amorim Silva;

Orientador: Elivânio Geraldo de Andrade. -- Brasília, 2025.
24 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação - Ciências
Contábeis) -- aqui Universidade de Brasília, 2025.

1. Auditoria Interna. 2. Tecnologia da Informação. 3.
Automação. 4. Inteligência artificial. 5. Segurança da
informação. I. Geraldo de Andrade, Elivânio, orient. II.
Título.

Professora Doutora Rozana Reigota Naves
Reitora da Universidade de Brasília

Professor Doutor Marcio Muniz de Farias
Vice-Reitor da Universidade de Brasília

Professor Tiago Araújo Coelho de Souza
Decano de Ensino de Graduação

Professor Doutor José Márcio Carvalho
Diretor da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas
Públicas

Professor Doutor Wagner Rodrigues dos Santos
Chefe do Departamento de Ciências Contábeis e Atuarias

Professora Doutora Francisca Aparecida de Souza
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis - Diurno

Professor Doutor Edmilson Soares Campos
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis - Noturno

Lucas de Amorim Silva

A influência da tecnologia da informação na auditoria interna

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília como requisito parcial de obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Prof. Me. ELIVANIO GERALDO DE ANDRADE
Orientador
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais
Universidade Brasília (UnB)

Profa. OLINDA MARIA GOMES LESSES
Examinador
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais
Universidade de Brasília (UnB)

BRASÍLIA
2025

AGRADECIMENTOS

Ao meu orientador, amigos, familiares, aos professores que fizeram parte da minha jornada acadêmica e todos aqueles que de alguma forma contribuíram para a realização deste trabalho.

RESUMO

A auditoria interna desempenha um papel essencial no fortalecimento da governança corporativa, garantindo maior transparência, controle e mitigação de riscos organizacionais. Com o avanço da tecnologia da informação, os processos de auditoria interna passaram por transformações significativas, tornando-se mais eficientes, ágeis e precisos. Este estudo tem como objetivo analisar o impacto da tecnologia da informação na auditoria interna, destacando seus benefícios, desafios e impactos sobre a atuação dos auditores internos. Para isso, foi realizada uma pesquisa quantitativa com profissionais da área, por meio da aplicação de um questionário estruturado. Os resultados evidenciam que a automação e o uso de ferramentas tecnológicas, como softwares de auditoria, inteligência artificial e análise avançada de dados, aprimoram a detecção de anomalias e reduzem erros manuais. No entanto, foram identificados desafios como resistência à mudança, custos elevados de implementação e necessidade de capacitação contínua dos profissionais. Além disso, a dependência excessiva da tecnologia pode gerar alguns riscos relacionados à segurança da informação e à confiabilidade dos dados auditados. Conclui-se que, mesmo com desafios, a tecnologia é um fator indispensável para a auditoria interna moderna, contribuindo para a realização de trabalhos de auditorias mais estratégicos, assertivos e alinhados às melhores práticas de controle interno e conformidade regulatória.

Palavras-chave: Auditoria interna; Tecnologia da informação; Automação; Inteligência artificial; Segurança da informação.

ABSTRACT

Internal auditing plays an essential role in strengthening corporate governance, ensuring greater transparency, control, and mitigation of organizational risks. With the advancement of information technology, internal audit processes have undergone significant transformations, becoming more efficient, agile, and accurate. This study aims to analyze the impact of information technology on internal auditing, highlighting its benefits, challenges, and effects on the work of internal auditors. To achieve this, a quantitative survey was conducted with professionals in the field through a structured questionnaire. The results indicate that automation and the use of technological tools, such as audit software, artificial intelligence, and advanced data analysis, enhance anomaly detection and reduce manual errors. However, challenges such as resistance to change, high implementation costs, and the need for continuous professional training were identified. Additionally, excessive reliance on technology may pose risks related to information security and the reliability of audited data. It is concluded that, despite the challenges, technology is an indispensable factor for modern internal auditing, contributing to more strategic, accurate, and aligned audit work in accordance with best practices in internal control and regulatory compliance.

Keywords: Internal auditing; Information technology; Automation; Artificial intelligence; Information security.

LISTA DE FIGURAS

Gráfico 1 - Ferramentas utilizadas na auditoria interna	15
Gráfico 2 - Nível de impacto da automação na eficiência da auditoria	15
Gráfico 3 - Benefícios da tecnologia na auditoria interna	16
Gráfico 4 - Principais desafios na implementação da tecnologia	17
Gráfico 5 - Frequência do uso de ferramentas analíticas	17
Gráfico 6 - Avaliação do impacto na segurança das informações	18
Gráfico 7 - Percepção sobre os riscos da dependência tecnológica	18
Gráfico 8 - Inovações tecnológicas	19
Gráfico 9 - Contribuições da tecnologia da informação na auditoria interna	20

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	REFERENCIAL TEÓRICO	11
3	PROCEDER METODOLÓGICO	13
4	RESULTADOS	14
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
	REFERÊNCIAS	22
	APÊNDICE – LISTA DE PERGUNTAS	23

1 INTRODUÇÃO

1.1 Contextualização do tema

A auditoria interna é um processo sistemático e independente de avaliação das operações e controles dentro de uma organização. Seu principal objetivo é examinar e avaliar a eficácia dos controles internos, identificar riscos, garantir a conformidade com as normas e regulamentos, e verificar a precisão das informações financeiras. Ela serve como um mecanismo de monitoramento contínuo, proporcionando uma visão clara sobre a eficiência operacional, o cumprimento de políticas internas e a detecção de fraudes ou falhas nos processos. Dessa forma, a auditoria interna é fundamental para assegurar a transparência e a boa governança corporativa, além de contribuir para a melhoria contínua das práticas organizacionais.

A auditoria interna se distingue pela sua capacidade de oferecer uma visão imparcial sobre os processos operacionais e financeiros de uma empresa. Através de uma abordagem detalhada, ela garante que a organização opere dentro das diretrizes estabelecidas, promovendo não apenas a conformidade, mas também a eficiência e a transparência.

Segundo Attie (2018, p. 334):

“Para atingir este objetivo, o auditor interno, entre outras, executa as seguintes funções: revisa e avalia a eficiência, a adequação e a aplicação dos controles contábeis, financeiros e operacionais; verifica se estão sendo cumpridas, corretamente, as políticas, os procedimentos e os planos estabelecidos; examina o grau de confiabilidade das informações contábeis e outras obtidas dentro da organização; e avalia a qualidade de desempenho das tarefas delegadas”.

Para Valle (1996), a tecnologia da informação (TI) pode ser entendida como os meios utilizados pelas empresas produtivas para alavancar e potencializar o processo de criação e desenvolvimento de capacitação tecnológica.

Com o avanço tecnológico, os instrumentos proporcionados pela tecnologia da informação se tornam essenciais para o gerenciamento e a automação dos processos contábeis dentro das organizações. Esses sistemas são responsáveis por coletar, processar, armazenar e

transmitir dados financeiros, permitindo que as empresas cumpram suas obrigações fiscais e regulares com maior eficiência e precisão.

A integração dos processos de auditoria interna possibilita uma validação mais eficaz das informações contábeis, oferecendo uma camada adicional de segurança contra inconsistências nos dados financeiros. A automação e a centralização das informações financeiras permitem que os auditores acessem os dados de forma mais rápida e eficiente, além de proporcionar uma análise mais detalhada dos fluxos financeiros, facilitando a detecção de anomalias.

Diante do exposto, o presente estudo teve como objetivo analisar como a tecnologia da informação influencia a auditoria interna, destacando as melhorias na segurança, eficiência e precisão dos processos auditados. Este estudo buscou compreender como a tecnologia pode aprimorar os processos de auditoria interna e contribuir para a eficiência e a segurança das informações financeiras dentro das organizações.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Retrospectiva histórica

Durante a revolução industrial, a crescente complexidade das atividades produtivas exigiu ferramentas mais sofisticadas para a gestão das informações financeiras, iniciando um processo de automação que se intensificaria no século XX.

Para Almeida (2020), a revolução tecnológica trouxe mudanças profundas nos processos contábeis, destacando-se a integração de sistemas que permitem o armazenamento, a análise e o compartilhamento de dados em tempo real. Essas inovações impulsionaram a capacidade dos gestores de monitorar informações financeiras e de controlar operações com maior eficiência.

A introdução da tecnologia também refletiu as necessidades das organizações em acompanhar a expansão econômica global e a crescente regulação financeira. Com isso, houve uma evolução das ferramentas simples para sistemas complexos capazes de integrar diferentes funções empresariais, como vendas, recursos humanos e controle financeiro. Essa evolução

permitiu que as empresas aumentassem sua capacidade de análise e previsão, criando uma base mais robusta para a tomada de decisões estratégicas.

2.2 Definições fundamentais

Segundo Teixeira (2006, p. 4):

“Auditoria, em sentido amplo, pode ser entendida como um processo de investigação sistemático em que são obtidas e analisadas evidências suficientes que permitam ao auditor pronunciar-se sobre a conformidade de uma situação vigente com os critérios de comparação seleccionados e comunicar os resultados aos utilizadores interessados.”

A auditoria interna, de acordo com Crepaldi (2010), é um processo sistemático e independente que tem como objetivo avaliar a adequação dos controles internos e a confiabilidade das informações financeiras de uma organização. Nesse contexto, a tecnologia da informação desempenha um papel crucial ao oferecer ferramentas que automatizam processos e aumentam a precisão na coleta e análise de dados.

Almeida Paula (2009) enfatiza que a auditoria interna não deve ser vista apenas como um mecanismo de controle, mas também como uma ferramenta estratégica, especialmente quando integrada a sistemas tecnológicos modernos. O uso da tecnologia em trabalhos de auditoria também promove um maior alinhamento entre os objetivos organizacionais e as ações corretivas implementadas. Esses sistemas permitem um monitoramento mais contínuo e proativo dos dados financeiros, reduzindo o tempo gasto em atividades manuais e maximizando o valor agregado ao processo de auditoria.

2.3 O papel da tecnologia da informação na auditoria interna

A integração da tecnologia aos processos de auditoria interna proporciona uma validação mais eficaz das informações contábeis, como apontado por Oliveira e Gomes (2012). Esses sistemas oferecem diversas vantagens, entre as quais se destacam a automatização e centralização dos dados. Isso facilita o acesso rápido às informações financeiras, minimizando erros humanos e aumentando a confiabilidade dos dados. Além disso, as ferramentas analíticas são capazes de detectar inconsistências e identificar potenciais riscos com maior eficiência. Esses sistemas também desempenham um papel crucial na melhoria da tomada de decisão, uma

vez que geram informes detalhados sobre o desempenho financeiro e operacional das organizações. Dessa forma, a auditoria não se limita à verificação dos dados, mas se torna uma ferramenta estratégica que auxilia os gestores na implementação de ações corretivas e na prevenção de fraudes.

Essa flexibilidade permite que as empresas adaptem os sistemas às suas necessidades específicas, o que contribui para a melhoria da eficiência dos processos de auditoria. Essa capacidade de adaptação é particularmente valiosa em ambientes de negócios dinâmicos, onde as demandas regulatórias e operacionais podem mudar rapidamente.

2.4 Lacunas na literatura

Mesmo com os avanços na área, Almeida Paula (2009) observa que há uma lacuna significativa em estudos que explorem como a tecnologia pode apoiar diretamente as práticas de auditoria interna. A maioria das pesquisas concentra-se na auditoria dos sistemas em si, negligenciando o impacto desses sistemas na eficiência e eficácia das auditorias internas.

Ao abordar essas questões, este estudo busca contribuir para a compreensão de como a tecnologia da informação pode transformar as práticas de auditoria interna, proporcionando maior segurança, confiabilidade e suporte à tomada de decisão nas organizações.

3 PROCEDER METODOLÓGICO

3.1 Tipo de pesquisa

A presente pesquisa teve uma abordagem descritiva e quantitativa, visando compreender a influência da TI nas práticas de auditoria interna, com ênfase na descrição dos benefícios, desafios e impactos percebidos pelos auditores. Conforme Manzato e Santos (2012), a abordagem quantitativa permite mensurar as respostas obtidas de forma objetiva, dessa forma, a pesquisa buscou não apenas mapear as percepções dos profissionais, mas também identificar possíveis padrões e tendências.

3.2 Coleta de dados

A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de um questionário composto por 9 perguntas de múltipla escolha. O questionário foi enviado a 50 auditores internos de organizações diversas, e foram recebidas 20 respostas, abrangendo uma amostra representativa.

As questões foram elaboradas para abordar aspectos diversos, como a presença das tecnologias utilizadas, os benefícios percebidos por seus usuários, os desafios enfrentados no processo de implementação e operação, e o impacto desses sistemas na eficiência e eficácia das auditorias.

O questionário foi distribuído digitalmente, por meio de e-mail e plataformas profissionais como LinkedIn, com o objetivo de alcançar um público amplo e diversificado. A participação foi voluntária, com total garantia de anonimato e confidencialidade das respostas, para assegurar a integridade dos dados e o conforto dos participantes ao expressarem suas opiniões de maneira honesta e sem receios.

3.3 Análise das respostas

As respostas serão organizadas e tabuladas, com a apresentação de resultados por meio de tabelas e gráficos, facilitando a identificação de tendências e padrões significativos. A análise foi conduzida com o intuito de responder à questão central do estudo: "qual a influência da tecnologia da informação na auditoria interna?".

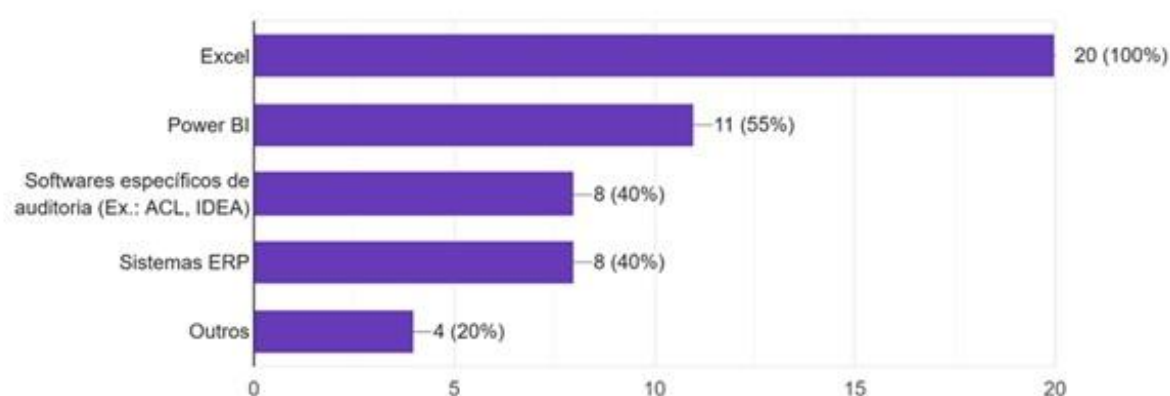
4 RESULTADOS

4.1 Ferramentas utilizadas na auditoria interna

A ferramenta mais utilizada pelos auditores internos, segundo as respostas do questionário é o Excel, porém um número significativo de respondentes relatou o uso de Power BI, sistemas integrados de gestão (SIG) e softwares específicos para auditoria. O predomínio do Excel evidencia que, mesmo com a evolução dos sistemas de gestão e análise de dados, muitos profissionais ainda se apoiam em instrumentos tradicionais. Esse cenário pode ser explicado pela familiaridade dos auditores com o Excel, sua versatilidade e facilidade de uso.

Entretanto, a crescente adoção de inovações sinalizam uma transição para um ambiente mais automatizado, o que pode gerar ganhos expressivos em eficiência e precisão.

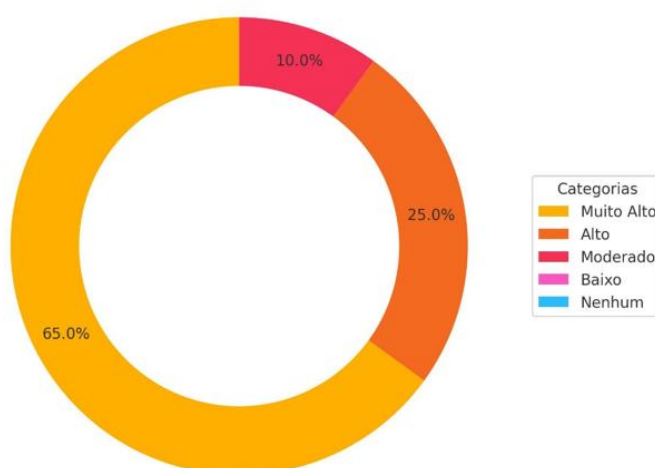
Gráfico 1 - Ferramentas utilizadas na auditoria interna



4.2 Nível de impacto da automação na eficiência da auditoria

A automação proporcionada pela tecnologia da informação foi classificada como tendo um impacto "Muito Alto" ou "Alto" pela maioria dos respondentes. Esse dado reforça a percepção de que a digitalização dos processos de auditoria tem sido essencial para otimizar o trabalho dos profissionais da área. A automação reduz o tempo gasto em tarefas repetitivas e burocráticas, além de permitir análises mais robustas, diminuindo a probabilidade de erros humanos. O impacto positivo dessa automação pode ser observado na capacidade das ferramentas tecnológicas de processar grandes volumes de dados rapidamente, tornando a auditoria mais eficaz e aprofundada.

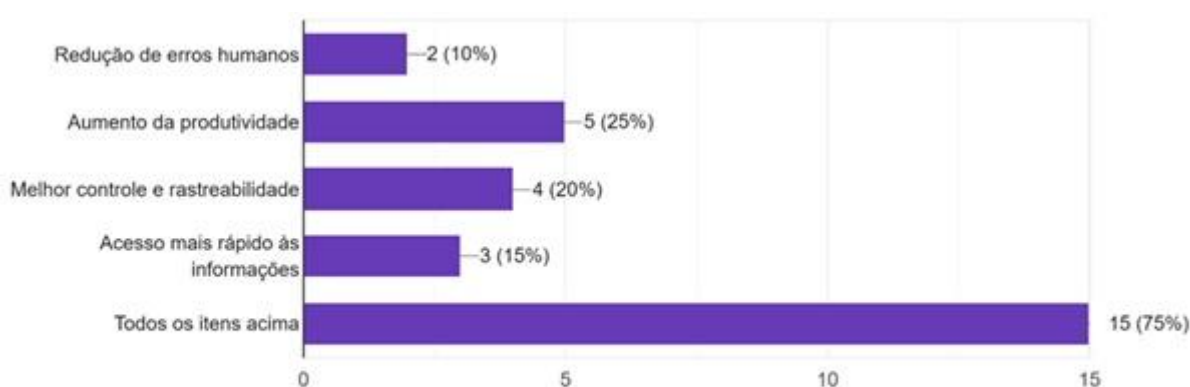
Gráfico 2 - Nível de impacto da automação na eficiência da auditoria



4.3 Benefícios da tecnologia na auditoria interna

A maior parte dos auditores indicou que a TI trouxe ganhos em produtividade, acesso mais rápido a informações, melhoria na detecção de anomalias e maior padronização dos processos. Essa percepção indica que o uso de sistemas digitais favorece uma auditoria mais dinâmica e confiável. A automatização de tarefas permite que os auditores dediquem mais tempo à análise crítica das informações, melhorando a qualidade das auditorias e tornando-as mais estratégicas dentro das organizações.

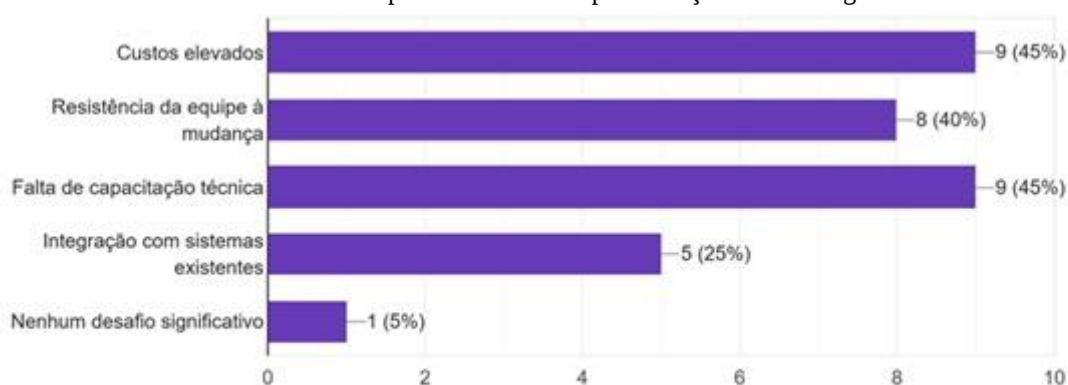
Gráfico 3 - Benefícios da tecnologia na auditoria interna



4.4 Principais desafios na implementação da tecnologia

Mesmo com os benefícios apontados, os auditores internos também enfrentam desafios na adoção da tecnologia. Os respondentes relataram dificuldades relacionadas à resistência à mudança, falta de capacitação, custos elevados e dificuldades de integração entre sistemas. A resistência à mudança é um fator crítico, pois impede a adoção plena de novas ferramentas. Muitas vezes, a equipe de auditoria já está acostumada com determinados processos e pode demonstrar relutância em adotar novas tecnologias, mesmo que estas tragam melhorias significativas. A falta de capacitação, por sua vez, revela a necessidade de treinamentos contínuos para que os profissionais possam utilizar os sistemas da melhor forma possível. Além disso, os custos de implementação e manutenção de novas ferramentas podem ser um obstáculo, especialmente para empresas menores, que podem não dispor dos recursos financeiros necessários para modernizar sua auditoria interna.

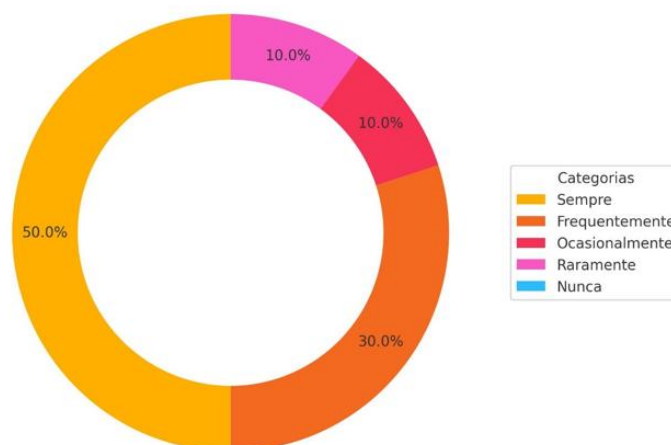
Gráfico 4 - Principais desafios na implementação da tecnologia



4.5 Frequência do uso de ferramentas analíticas

Embora algumas respostas tenham indicado o uso frequente de ferramentas analíticas, um número significativo de auditores relatou utilizá-las apenas ocasionalmente ou raramente. Esse dado pode sugerir que, apesar do reconhecimento da importância da análise de dados, sua aplicação ainda não é uma prática consolidada em todas as organizações. Isso pode estar relacionado à falta de capacitação mencionada anteriormente ou mesmo à cultura organizacional, que pode não valorizar suficientemente o uso de dados para a tomada de decisão em auditoria.

Gráfico 5 - Frequência do uso de ferramentas analíticas

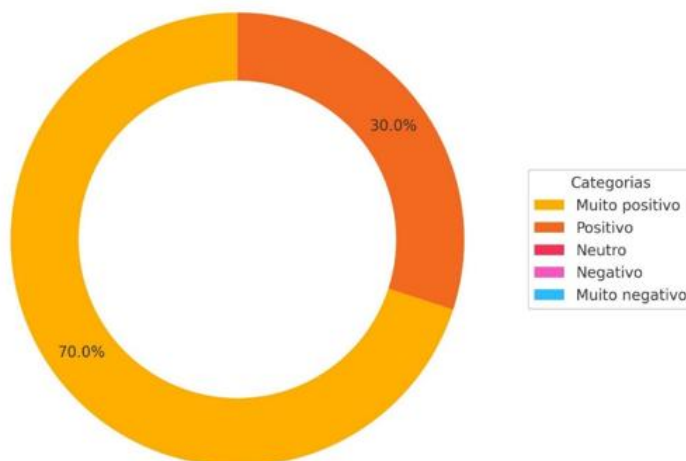


4.6 Avaliação do impacto na segurança das informações

A maioria dos participantes afirmou que a TI contribui positivamente para a segurança das informações, reforçando a confiabilidade dos processos de auditoria. A digitalização e o uso de ferramentas de controle de acesso e criptografia minimizam os riscos de fraudes e vazamentos de dados, o que confere maior segurança para as auditorias internas. No entanto,

alguns profissionais demonstraram preocupações quanto à dependência excessiva da tecnologia, mencionando que essa dependência pode gerar vulnerabilidades em casos de falhas nos sistemas ou ataques cibernéticos. Assim, embora a TI ofereça um ambiente mais seguro, é essencial que as organizações implementem medidas de mitigação de riscos para lidar com possíveis ameaças tecnológicas.

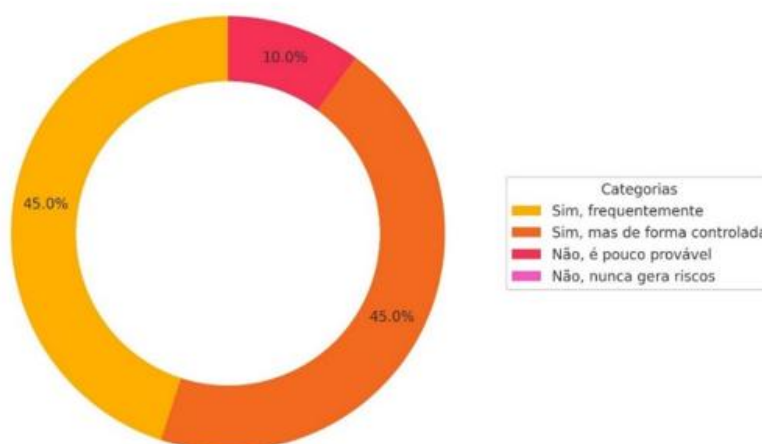
Gráfico 6 - Avaliação do impacto na segurança das informações



4.7 Percepção sobre os riscos da dependência tecnológica

Ao questionar se a dependência de ferramentas tecnológicas pode gerar vulnerabilidades ou riscos para a auditoria interna, as respostas indicaram que a maioria dos profissionais acredita que esses riscos existem, mas podem ser controlados. Apenas uma parcela pequena considera improvável que a dependência de tecnologia gere riscos. Isso mostra que, apesar dos benefícios evidentes da automação, há um consenso sobre a necessidade de estratégias de mitigação de riscos e medidas de segurança robustas para garantir a confiabilidade do processo.

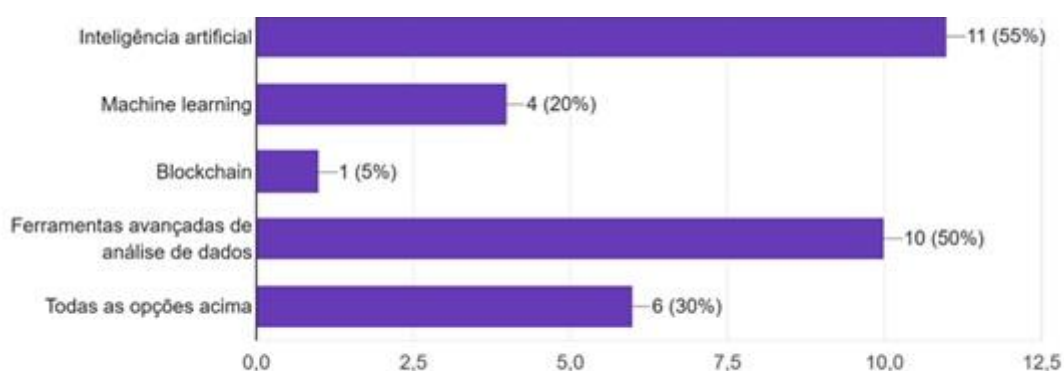
Gráfico 7 - Percepção sobre os riscos da dependência tecnológica



4.8 Inovações tecnológicas

Com relação às inovações tecnológicas que poderiam ser mais úteis para melhorar os processos de auditoria, os auditores internos apontaram a inteligência artificial e ferramentas avançadas de análise de dados como soluções promissoras. Essas tecnologias têm o potencial de revolucionar a auditoria interna, permitindo análises mais sofisticadas, automatização da detecção de fraudes e melhoria na eficiência dos procedimentos. A inteligência artificial, por exemplo, pode ser utilizada para identificar inconsistências em transações financeiras, agilizando a identificação de possíveis irregularidades. No entanto, a adoção dessas inovações exige investimentos em infraestrutura e capacitação profissional, o que pode representar um desafio adicional para muitas empresas.

Gráfico 8 - Inovações tecnológicas

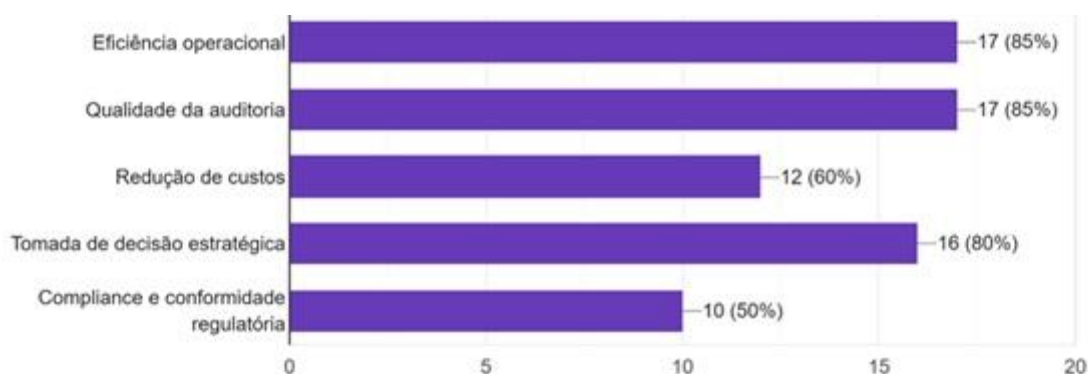


4.9 Contribuições da tecnologia da informação na auditoria interna

A pesquisa também buscou compreender quais aspectos da auditoria interna são mais impactados positivamente pela tecnologia da informação. Os auditores apontaram que a TI contribui fortemente para a eficiência operacional, a qualidade da auditoria e a redução de riscos. Esse dado reforça a importância da digitalização dos processos de auditoria, demonstrando que a adoção de sistemas tecnológicos não apenas otimiza a execução das auditorias, mas também melhora a segurança e confiabilidade dos resultados.

Além disso, a automação dos processos permite maior rastreabilidade das informações, o que impacta positivamente na governança corporativa e no cumprimento de normas regulatórias. A capacidade de acessar dados em tempo real e a integração com diferentes setores da organização tornam a auditoria mais dinâmica, permitindo que os auditores ajam de forma proativa na identificação de inconsistências e fraudes.

Gráfico 9 - Contribuições da tecnologia da informação na auditoria interna



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O avanço da tecnologia da informação tem provocado mudanças profundas nos processos de auditoria interna, promovendo maior eficiência, precisão e segurança na análise de informações contábeis e financeiras. Os resultados obtidos na pesquisa evidenciaram que o uso de ferramentas tecnológicas, como SIG, softwares específicos de auditoria e plataformas analíticas avançadas, tem contribuído significativamente para a otimização dos processos, reduzindo falhas humanas e tornando as auditorias mais estratégicas.

No entanto, o estudo também aponta desafios significativos na adoção dessas tecnologias. Entre os principais obstáculos estão a resistência à mudança por parte dos profissionais, a falta de capacitação adequada e os altos custos de implementação. Esses fatores demonstraram que a transformação digital da auditoria interna não depende apenas da disponibilidade de ferramentas tecnológicas, mas também de um processo estruturado de gestão da mudança organizacional. Sem um planejamento adequado, as organizações correm o risco de não explorar todo o potencial das inovações disponíveis.

Outro aspecto relevante destacado nesta pesquisa é a preocupação com a dependência excessiva da tecnologia. Embora traga benefícios significativos, o uso intensivo de softwares e sistemas de auditoria pode gerar vulnerabilidades, especialmente no que diz respeito à segurança da informação e à confiabilidade dos dados.

Diante desse cenário, conclui-se que a tecnologia da informação não substitui o papel do auditor interno, mas amplia sua capacidade de análise e tomada de decisão. O auditor moderno precisa estar preparado para lidar com novas ferramentas, interpretar dados em tempo real e atuar de forma mais estratégica na mitigação de riscos. Isso reforça a necessidade de

programas contínuos de atualização profissional e de uma abordagem mais dinâmica por parte das empresas na incorporação de novas tecnologias.

Portanto, a pesquisa confirma que a tecnologia da informação é essencial para a auditoria interna contemporânea. No entanto, para que seus benefícios sejam plenamente aproveitados, as organizações precisam superar desafios estruturais e culturais, garantindo que a implementação das inovações seja acompanhada de investimentos em qualificação profissional, políticas de governança digital e estratégias eficazes de segurança da informação. Dessa forma, será possível alinhar os avanços tecnológicos às necessidades reais das auditorias, consolidando processos mais ágeis, confiáveis e alinhados às melhores práticas de governança corporativa.

Estudos futuros podem focar na integração dessas tecnologias aos sistemas existentes, buscando novas formas de aumentar a eficiência, mitigar riscos e criar valor para as organizações.

REFERÊNCIAS

ATTIE, William. Auditoria Conceitos e Aplicações, 7ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. *E-book*. p.334. ISBN 9788597017229. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597017229/>. Acesso em: 01 dez. 2024.

ALMEIDA, José Elias Feres. *Revolução tecnológica no mundo dos negócios e algumas oportunidades e desafios na área contábil*. 2020. Disponível em: <https://revistas.usp.br/rco/article/view/165516>. Acesso em: 01 dez. 2024.

ALMEIDA PAULA, Maria Goreth Miranda. *Auditoria interna: embasamento conceitual e suporte tecnológico*. 2009.

CREPALDI, Silvio Aparecido. *Auditoria Contábil: Teoria e Prática*. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MANZATO, A.J. SANTOS, A.B. A elaboração de questionários na pesquisa quantitativa. Departamento de Ciência da Computação. UFSC, 2012. Disponível em: http://www.inf.ufsc.br/~vera.carmo/Ensino_2012_1/ELABORACAO_QUESTIONARIOS_PESQUISA_QUANTITATIVA.pdf. Acesso em: 07 fev 2024.

OLIVEIRA, Denise Silva; GOMES, G. F. F. A importância da auditoria interna no processo de gestão das organizações em um ambiente globalizado e cada vez mais competitivo. *Revista de Ciências Gerenciais*, v. 1, n. 1, 2012.

TEIXEIRA, Maria de Fátima - O contributo da auditoria interna para uma gestão eficaz. Coimbra, 2006. 142 p. Disponível em: <https://repositorioaberto.uab.pt/entities/publication/7293e9ef-b8bb-42f9-8f9b-ab82620590b9>. Acesso em: 01 dez. 2024.

VALLE, Bejamim de Medeiros. Tecnologia da informação no contexto organizacional. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 25, n. 1, p. XX-XX, jan./abr. 1996. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/issue/view/56>>. Acesso em: 03 fev 2025.

APÊNDICE – LISTA DE PERGUNTAS

- 1 – Quais ferramentas ou sistemas de TI você utiliza atualmente nas atividades de auditoria interna?
- 2 – Qual é o impacto da automação proporcionada pela TI na eficiência das auditorias internas?
- 3 – Quais benefícios a TI trouxe para o trabalho de auditoria interna na sua experiência?
- 4 – Quais os principais desafios enfrentados ao adotar novas tecnologias na auditoria interna?
- 5 – Com que frequência você utiliza ferramentas de análise de dados para identificar padrões, desvios ou fraudes?
- 6 – Como você avalia o impacto da TI na segurança e confidencialidade das informações durante a auditoria interna?
- 7 – A dependência de ferramentas tecnológicas pode gerar vulnerabilidades ou riscos para o trabalho de auditoria interna?
- 8 – Quais inovações tecnológicas você acredita que poderiam ser mais úteis para melhorar o processo de auditoria interna?
- 9 – Na sua opinião, a TI contribui para quais dos seguintes aspectos na auditoria interna?